

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
abril 2017

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Carla Fernandes de Mello Carvalho (em exercício)

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabio Figueiredo Farias
Guilherme Silva Telles Junior
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Marcelo Barboza
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Estagiários
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza
Guilherme Araújo Gonçalves de Souza

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

² A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)
4781-4		IPCA (cód. 41)	1
4782-2		IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

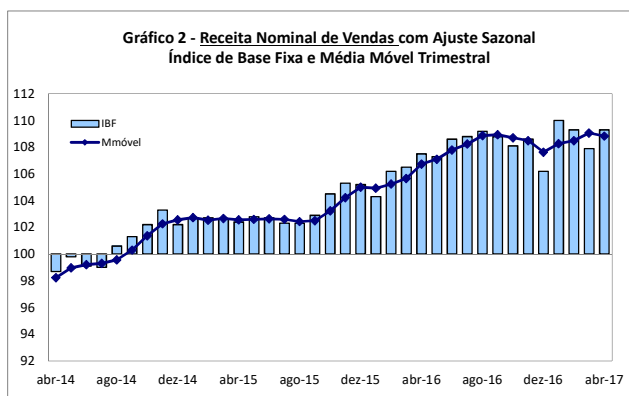
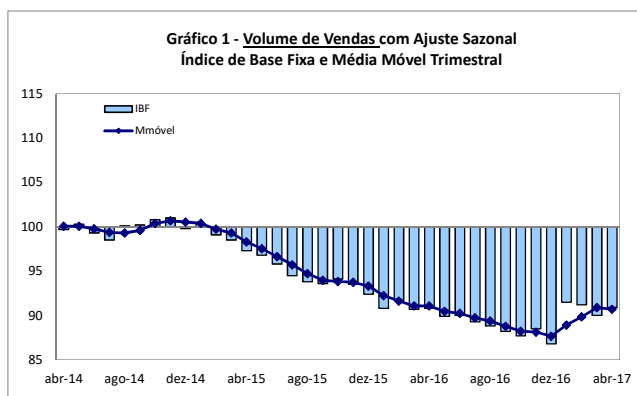
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507	
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893	
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411	
		IPCA (cód: 8103)	0,37189	
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542	
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718	
		IPCA (cód: 3102)	0,03703	
		IPCA (cód: 3103)	0,02541	
		IPCA (cód: 32)	0,20503	
		IPCA (cód: 41)	0,30077	
		IPCA (cód: 42)	0,13097	
		IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1	
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617	
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1	
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848	
IPCA (cód: 7201023)		0,8152		
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
IPCA (cód: 5102009)		0,62637		
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		IPCA (cód: 2103009)	0,10367	
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633	
		IPCA (cód: 2103008)	1	
		IPCA (cód: 2103)	1	
		4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
			IPCA (cód: 2103032)	0,32223
			IPCA (cód: 2103039)	0,31303
			IPCA (cód: 2103040)	0,19677
	IPCA (cód: 2103041)		0,09077	
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1		
4761-1	SINAPI (cód: IG)	1		
4762-9	SINAPI (cód: IG)	1		
4763-7	SINAPI (cód: IG)	1		
4674-5	SINAPI (cód: IG)	1		
4679-6	SINAPI (cód: IG)	1		

VI - OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

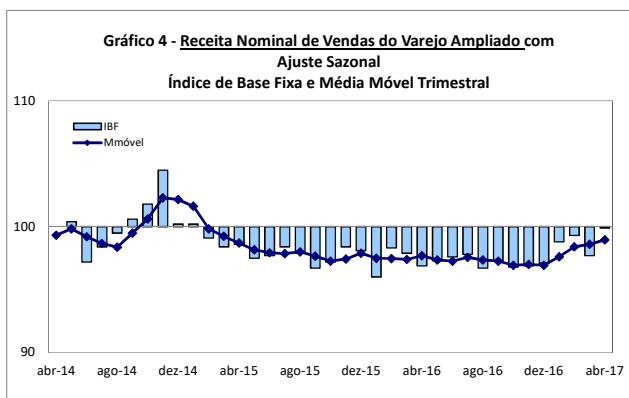
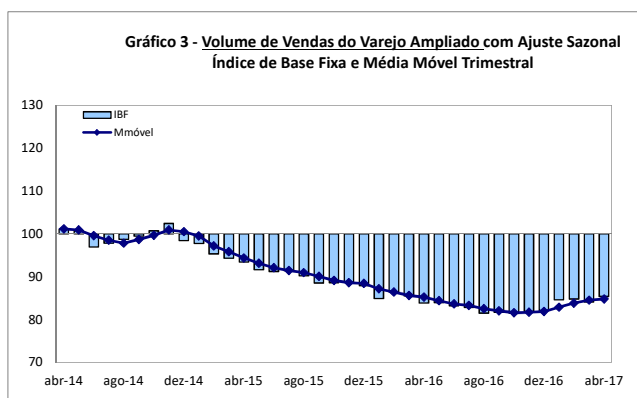
COMENTÁRIOS

Em abril de 2017, o **comércio varejista** nacional registrou taxas de 1,0% em volume de vendas e de 1,3% em receita nominal, ambas frente ao mês imediatamente anterior, após ajuste de influências sazonais. Este resultado, para o volume de vendas, compensou parte da queda de 1,6% acumulada nos dois meses anteriores. Com isso, a variação da média móvel trimestral ficou praticamente estável (-0,2%) tanto para o volume, quanto para a receita nominal de vendas.



Na série sem ajuste sazonal, o confronto com abril de 2016 mostrou crescimento de 1,9% para o total do comércio varejista, acumulando nos quatro primeiros meses do ano, em termos de volume de vendas, queda de 1,6%. O indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 4,6%, registrou a menor taxa desde janeiro de 2016 (-5,3%). Para a receita nominal de vendas, os mesmos indicadores prosseguem com variações positivas de: 3,4% frente a abril de 2016, 1,5% no acumulado no ano e de 3,4% nos últimos doze meses (Tabelas 1 e 2).

Para o **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e *Material de construção*, o avanço em relação a março de 2017 foi de 1,5% para o volume de vendas e de 2,3% para a receita nominal, ambas na série com ajuste sazonal (Gráfico 3 e 4).



Em relação a abril de 2016, o **varejo ampliado** variou -0,4% para o volume de vendas e 0,7% na receita nominal. No que tange às taxas acumuladas, as variações foram de -1,8% no ano e de -6,3% nos últimos 12 meses para o volume de vendas, já para receita nominal as taxas foram de 0,3% e -0,4%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

RESULTADOS SETORIAIS

Na passagem de março para abril de 2017, o avanço de 1,0% no **comércio varejista** foi acompanhado por três das oito atividades pesquisadas, mas influenciado, principalmente, pelo setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com aumento de 0,9% nas vendas, após 6,0% de queda acumulada nos dois meses anteriores. *Tecidos, vestuário e calçados* (3,5%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (10,2%) também registraram taxas positivas frente a março de 2017. As vendas do setor de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,1%) ficaram estáveis em relação ao mês anterior. Por outro lado, pressionando negativamente, figuram: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-4,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (-2,8%), *Combustíveis e lubrificantes* (-0,8%); e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,4%). O **comércio varejista ampliado** mostrou avanço de 1,5%, também influenciado pelo desempenho de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, na medida em que as vendas de *Veículos e motos, partes e peças* (-0,3%) e *Material de construção* (-1,9%) mostraram decréscimos, como mostra a Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,4	-1,2	1,0	-3,7	-3,2	1,9	-1,6	-4,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,6	1,2	-0,8	-8,5	-2,2	-4,2	-5,2	-7,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,7	-4,3	0,9	-0,7	-7,0	3,5	-1,0	-2,4
2.1 - Super e hipermercados	-1,9	-5,6	2,0	-0,2	-8,0	4,0	-0,9	-2,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,2	-0,6	3,5	3,6	11,6	10,8	6,3	-5,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,0	6,5	-2,8	-6,0	10,5	-0,1	2,2	-7,1
4.1 - Móveis	-	-	-	-25,3	-13,6	-5,0	-19,3	-14,2
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-8,4	8,5	0,0	0,5	-7,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,2	-0,7	-0,4	-5,1	-1,7	-3,2	-3,0	-3,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,4	4,8	-4,1	-7,0	5,3	-3,2	-4,8	-12,2
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-2,1	2,2	10,2	-14,0	-12,3	4,5	-7,7	-9,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-1,6	1,5	0,1	-7,7	-5,3	3,4	-3,1	-6,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,2	-0,8	1,5	-4,8	-1,9	-0,4	-1,8	-6,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,6	0,6	-0,3	-15,0	-5,1	-12,0	-8,8	-12,6
10- Material de construção	-1,8	2,7	-1,9	-2,0	9,6	-1,3	2,9	-5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8. (3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

Em abril de 2017, o volume de vendas no **comércio varejista** registrou avanço de 1,9% comparado com abril de 2016, interrompendo 24 meses de taxas negativas consecutivas. Vale citar que abril de 2017 (18 dias) teve dois dias úteis a menos do que igual mês do ano anterior (20). O resultado do mês de abril foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,5%), que exerceu a maior contribuição para taxa global do varejo. Com crescimento das vendas em relação a março de 2017, também destacaram-se: *Tecidos, vestuário e calçados* (10,8%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (3,4%); e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (4,5%). Por outro lado, pressionando negativamente, encontram-se: *Combustíveis e lubrificantes* (-4,2%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (-3,2%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-3,2%). As vendas de *Móveis e eletrodomésticos* (-0,1%) ficaram estáveis em relação a abril de 2016.

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 3,5% no volume de vendas em abril frente a igual mês do ano anterior, exerceu o maior impacto positivo no total do varejo (Tabela 3). No ano de 2017, o feriado móvel da Páscoa, com impactos positivos particularmente nas vendas desse setor, ocorreu em abril, enquanto que no ano de 2016 a comemoração foi em março. O comportamento dos preços do grupamento 'alimentos no domicílio', medido pelo IPCA⁴, com evolução abaixo do índice geral de preços, também influenciou o desempenho do setor. Apesar do resultado positivo em abril, o setor acumulou nos quatro primeiros meses do ano uma perda de 1,0% e, em doze meses, de 2,4%.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,6	-1,3	1,3	-0,1	-1,1	3,4	1,5	3,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,2	1,3	-2,6	-8,1	-5,1	-8,0	-6,2	-2,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,4	-6,2	3,7	3,8	-3,9	6,6	3,2	7,2
2.1 - Super e hipermercados	-0,7	-7,7	3,9	4,7	-4,6	7,3	3,6	7,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,8	-0,6	4,2	6,7	13,7	13,1	9,1	-1,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,7	4,5	-1,9	-4,4	10,7	-1,0	2,9	-3,3
4.1 - Móveis	-	-	-	-10,6	3,1	-3,9	-7,8	-9,7
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-3,9	11,9	-1,6	5,5	-0,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,0	-0,6	-0,4	6,5	10,4	4,6	7,8	8,1
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,4	5,5	-4,1	1,1	14,4	4,2	3,8	-3,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,3	1,3	9,9	-15,4	-17,6	-3,2	-10,8	-5,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-1,9	2,3	0,2	-2,5	-0,7	7,7	2,1	0,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,5	-1,6	2,3	-2,3	-0,3	0,7	0,3	-0,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,0	0,8	-0,8	-14,2	-3,9	-11,7	-8,1	-12,0
10- Material de construção	0,0	1,1	-0,2	-1,1	10,3	-0,7	3,8	-3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

4 Segundo IBGE/COINP, em abril de 2017, o IPCA acumulado em 12 meses do grupamento "alimentação no domicílio", foi de 2,5% enquanto a média geral de preços ficou em 4,1%.

Frente a abril de 2016, o segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* apresentou crescimento de 10,8% no volume de vendas, representando a segunda maior contribuição positiva na formação da taxa global do varejo. Esse setor vem registrando desempenho positivo nessa comparação desde fevereiro de 2017, impactado pelo incentivo de frequentes campanhas promocionais, combinado à comparação com à base deprimida de 2016. Com isso, o indicador acumulado para os primeiros quatro meses do ano registrou avanço de 6,3%, enquanto que a variação acumulada ainda foi negativa (-5,9%).

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 3,4% em relação a abril de 2016, exerceu a terceira influência positiva na formação da taxa geral do varejo. Já em termos acumulados, as taxas registradas foram: -3,1% nos quatro primeiros meses do ano, e de -6,7% para os últimos 12 meses.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela quarta participação positiva na formação da taxa global, apresentou variação de 4,5% sobre igual mês do ano anterior, sendo esse o primeiro resultado positivo de 2017. Um dos fatores que influenciou este desempenho foi à redução dos preços do principal item – microcomputador – que compõem essa atividade⁵. Para períodos mais longos, as taxas foram de -7,7% nos quatro primeiros meses do ano e -9,4% nos últimos 12 meses.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Abril 2017
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	1,9	1,9	-0,4	-0,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-4,2	-0,5	-4,2	-0,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,5	1,5	3,5	1,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	10,8	0,8	10,8	0,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,1	0,0	-0,1	0,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-3,2	-0,3	-3,2	-0,2
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,2	0,0	-3,2	0,0
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	4,5	0,1	4,5	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	3,4	0,3	3,4	0,3
9 - Veículos e motos, partes e peças			-12,0	-2,3
10- Material de construção			-1,3	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

5 Segundo IBGE/COINP, em abril de 2017, o IPCA acumulado em 12 meses do grupamento "microcomputadores", foi de -8,1% enquanto a média geral de preços ficou em 4,1%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com recuo de 4,2% no volume de vendas em relação a abril de 2016, pressionou negativamente o resultado total do varejo. Em relação às taxas acumuladas, as variações foram de -5,2% para os quatro primeiros meses do ano e de -7,8%, acumulada em 12 meses.

O setor de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* registrou recuo de 3,2% no volume de vendas em relação a abril de 2016. Embora a comercialização de medicamentos seja de uso contínuo, as taxas acumuladas permanecem no campo negativo: -3,0 % no ano e de -3,5% para os últimos 12 meses. O desempenho desse setor vem sendo influenciado pela evolução de preços do grupamento de produtos farmacêuticos medidos pelo IPCA⁶, que permanecem acima do índice geral de preços.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de -0,1% no volume de vendas, mostrou estabilidade em relação às vendas de abril do ano passado. Em termos acumulados, os resultados foram: 2,2% para os quatro primeiros meses do ano e -7,1% nos últimos 12 meses.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* registrou taxa de -3,2% no volume de vendas sobre as vendas de abril de 2016. Em termos de taxas acumuladas, nos quatro primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses as variações foram, respectivamente, de -4,8% e -12,2%. A trajetória declinante desta atividade, em especial para livros e jornais, vem sendo influenciada pela substituição da editoração gráfica pela digital.

Em abril de 2017, no **comércio varejista ampliado**, a variação em relação ao igual mês do ano anterior foi de -0,4% para o volume de vendas. Esse desempenho refletiu por um lado o crescimento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,5%), e por outro lado a redução nos segmentos de *Veículos, motos, partes e peças* e *Material de construção*, respectivamente com taxas de -12,0% e -1,3%. Os resultados dos últimos setores citados foram influenciados pelo menor ritmo da atividade econômica.

RESULTADOS REGIONAIS

Regionalmente, no comércio varejista, 14 das 27 Unidades da Federação apresentaram variações positivas no volume de vendas, em relação ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Os destaques, em termos de magnitude do avanço, foram: São Paulo (8,2%); Goiás (4,1%); Acre (3,6%); e Amazonas (2,6%). Rio de Janeiro (-0,1%) ficou praticamente estável neste tipo de comparação, enquanto Tocantins (-10,3%); Rondônia (-2,4%); e Sergipe (-2,0%) registraram as maiores taxas negativas.

Na comparação com abril de 2016, o aumento do volume de vendas no varejo alcançou 13 das 27 Unidades da Federação, com destaques, em termos de magnitude de taxa, para Santa Catarina (24,5%), seguido por Amazonas (9,9%). Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se: Santa Catarina (24,5%) e São Paulo (1,7%).

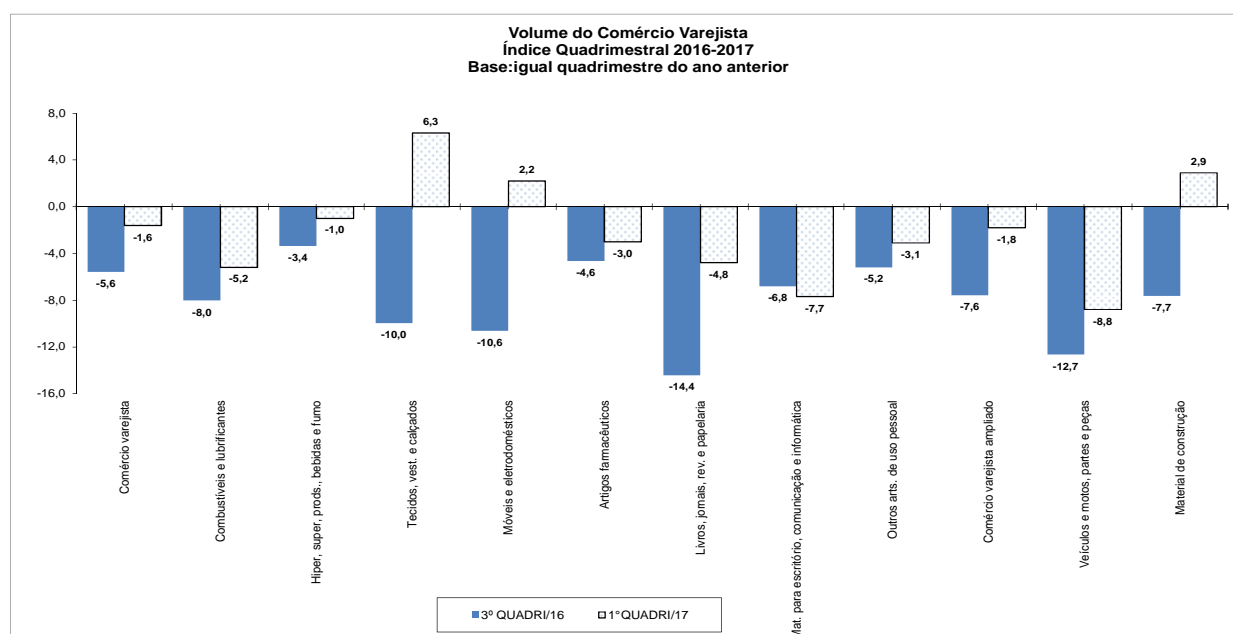
6 Segundo IBGE/COINP, em abril de 2017, o IPCA acumulado em 12 meses do grupamento "produtos farmacêuticos", foi de 8,2 % enquanto a média geral de preços ficou em 4,1%.

Quanto ao comércio varejista ampliado, 17 das 27 Unidades da Federação apresentaram variações negativas para o volume de vendas, na comparação com o mesmo mês do ano passado, com as maiores quedas, em termos de magnitude, localizadas em: Rondônia (-11,0%); Goiás (-10,5%) e Piauí (-9,8%). Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista ampliado, o destaque foi São Paulo (-3,1%).

Em síntese, em abril de 2017, o volume de vendas no varejo voltou a mostrar crescimento, expresso pelo avanço de 1,0% na comparação com o mês imediatamente anterior, após 1,6% de queda acumulada em fevereiro e março. Portanto, o resultado positivo de abril não eliminou as perdas passadas, e manteve o patamar das vendas 9,7% abaixo do nível recorde alcançado em outubro de 2014. Na comparação com igual mês do ano anterior, o avanço de 1,9% interrompeu uma sequência de 24 meses de taxas negativas. Vale citar o efeito-calendário que, com o deslocamento do feriado móvel de Páscoa, exerceu influência positiva nas vendas, em especial do setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, setor de maior peso na estrutura do varejo e do varejo ampliado. Com isso o indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 4,6%, registrou o menor recuo desde janeiro de 2016 (-5,3%).

Para o total do comércio varejista, o resultado do 1º quadrimestre de 2017, em relação ao período do ano anterior, registrou a sétima taxa negativa consecutiva, porém a menor desde o 2º quadrimestre de 2015 (-4,5%). Setorialmente, observou-se um predomínio de taxas negativas entre as atividades do varejo e do varejo ampliado nesse período, porém sinalizando um menor ritmo de queda, quando comparado ao 3º quadrimestre de 2016, conforme mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3



Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação
abril 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		fev/2017	mar/2017	abr/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	87,5	- 3,7	- 3,2	1,9	- 1,6	- 4,6
Rondônia	77,5	- 10,8	0,4	0,8	- 4,4	- 10,5
Acre	84,6	- 5,5	- 5,6	- 2,4	- 3,9	- 7,0
Amazonas	83,0	0,1	2,6	9,9	3,7	- 5,9
Roraima	91,2	- 9,1	- 9,5	- 9,5	- 10,8	- 1,7
Pará	78,1	- 14,2	- 5,3	- 5,2	- 9,1	- 13,3
Amapá	69,9	1,1	3,2	4,1	2,1	- 11,1
Tocantins	79,7	- 14,9	5,4	- 5,9	- 5,7	- 8,1
Maranhão	84,9	- 3,2	2,5	0,6	- 0,1	- 4,8
Piauí	78,7	- 9,9	- 6,0	- 8,2	- 8,2	- 9,1
Ceará	80,4	- 9,0	- 7,1	- 7,5	- 7,1	- 7,1
Rio Grande do Norte	82,7	- 4,4	- 1,5	- 2,2	- 2,6	- 7,2
Paraíba	82,7	0,4	- 0,5	0,4	0,3	- 0,5
Pernambuco	82,2	- 1,6	4,9	6,1	1,5	- 6,1
Alagoas	87,6	5,1	6,1	6,7	5,8	- 1,8
Sergipe	80,1	- 10,3	- 8,3	- 7,4	- 8,7	- 8,2
Bahia	75,2	- 6,4	- 4,4	- 2,1	- 4,2	- 9,7
Minas Gerais	95,9	0,2	4,8	4,6	2,8	- 0,4
Espírito Santo	77,2	- 23,7	- 9,0	- 4,6	- 11,5	- 11,2
Rio de Janeiro	81,8	- 6,6	- 7,2	- 1,0	- 4,9	- 7,1
São Paulo	90,1	- 3,1	- 8,8	1,7	- 2,5	- 3,7
Paraná	92,6	- 1,3	3,6	4,5	1,4	- 2,2
Santa Catarina	106,4	10,6	17,1	24,5	14,5	2,7
Rio Grande do Sul	91,7	- 3,1	2,4	5,9	2,0	- 3,0
Mato Grosso do Sul	86,3	- 1,3	- 2,0	- 2,5	- 1,6	- 5,6
Mato Grosso	83,5	- 6,2	2,3	1,8	- 0,9	- 7,8
Goiás	70,9	- 7,1	- 16,0	- 10,2	- 10,4	- 9,5
Distrito Federal	74,4	- 11,2	- 10,4	- 7,9	- 10,2	- 9,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	1,9	- 1,6	- 4,6	- 4,2	- 5,2	- 7,8	3,5	- 1,0	- 2,4	4,0	- 0,9	- 2,3
Ceará	- 7,5	- 7,1	- 7,1	- 29,3	- 23,4	- 10,6	- 2,1	- 4,1	- 3,7	- 7,6	- 10,4	- 5,6
Pernambuco	6,1	1,5	- 6,1	6,4	3,5	- 0,2	4,3	- 3,3	- 7,8	- 4,9	- 12,9	- 11,3
Bahia	- 2,1	- 4,2	- 9,7	- 6,5	- 6,1	- 12,6	- 11,2	- 12,7	- 9,2	- 11,0	- 13,9	- 6,8
Minas Gerais	4,6	2,8	- 0,4	- 27,6	- 26,2	- 10,8	19,0	13,6	3,5	21,0	15,8	4,9
Espirito Santo	- 4,6	- 11,5	- 11,2	- 15,7	- 14,2	- 15,6	- 13,6	- 17,7	- 8,1	- 12,2	- 16,5	- 7,7
Rio de Janeiro	- 1,0	- 4,9	- 7,1	- 22,1	- 19,7	- 15,0	- 3,1	- 3,7	- 4,1	- 4,1	- 3,0	- 4,4
São Paulo	1,7	- 2,5	- 3,7	13,9	8,1	- 4,4	2,0	- 3,1	- 1,7	4,9	- 1,6	- 1,4
Paraná	4,5	1,4	- 2,2	17,9	15,2	- 1,1	4,1	0,8	- 0,3	- 0,8	- 4,4	- 1,7
Santa Catarina	24,5	14,5	2,7	5,6	2,4	- 2,3	43,8	28,6	7,1	44,7	29,2	7,0
Rio Grande do Sul	5,9	2,0	- 3,0	10,8	9,4	- 1,8	4,9	- 1,5	- 4,2	3,8	- 2,4	- 4,5
Goiás	- 10,2	- 10,4	- 9,5	- 21,8	- 21,9	- 13,7	- 11,6	- 9,3	- 6,5	- 13,5	- 9,4	- 7,0
Distrito Federal	- 7,9	- 10,2	- 9,9	- 15,9	- 8,6	- 5,2	- 11,3	- 19,4	- 16,3	- 14,7	- 23,1	- 17,8

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Total		Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	10,8	6,3	- 5,9	- 0,1	2,2	- 7,1	- 5,0	- 19,3	- 14,2	0,0	0,5	- 7,4
Ceará	- 9,9	- 3,4	- 4,2	- 22,5	- 22,6	- 20,5	- 36,8	- 38,6	- 13,7	- 10,6	- 17,3	- 27,6
Pernambuco	15,6	15,8	- 4,0	2,3	- 0,6	- 21,6	- 21,5	- 37,2	- 37,3	16,5	17,5	- 13,8
Bahia	3,3	4,2	- 8,7	17,0	11,8	- 10,3	4,2	- 19,1	- 18,1	21,2	14,8	- 10,4
Minas Gerais	28,8	32,1	- 2,5	- 5,2	7,0	- 1,2	- 2,5	- 18,6	- 14,8	- 6,2	8,6	0,5
Espirito Santo	45,0	5,3	- 10,1	- 1,2	- 4,9	- 19,9	21,4	- 1,2	- 23,9	- 16,2	- 27,0	- 23,9
Rio de Janeiro	15,3	3,7	- 11,7	- 6,0	- 6,2	- 12,1	- 2,3	- 24,5	- 19,1	- 9,0	- 9,1	- 12,6
São Paulo	15,5	8,2	- 5,8	4,6	9,6	- 1,4	9,7	- 7,0	- 9,9	1,0	6,3	- 1,3
Paraná	- 0,6	- 1,6	- 2,9	- 9,6	- 7,5	- 9,5	- 23,8	- 31,0	- 14,1	1,4	- 10,1	- 12,0
Santa Catarina	3,2	- 5,0	- 2,3	0,7	4,3	- 2,7	- 14,7	- 27,9	- 6,5	8,3	10,5	- 3,5
Rio Grande do Sul	28,0	25,6	0,2	4,0	4,4	- 1,0	- 9,1	- 19,1	3,8	11,8	1,0	- 8,8
Goiás	- 4,9	- 2,7	- 7,7	- 4,6	- 9,1	- 14,0	- 14,4	- 35,8	- 23,2	- 0,8	- 5,2	- 12,9
Distrito Federal	- 4,6	- 1,9	- 4,8	2,3	0,3	- 6,0	41,5	- 6,4	- 19,5	- 3,9	- 8,3	- 4,8

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	- 3,2	- 3,0	- 3,5	- 3,2	- 4,8	- 12,2	4,5	- 7,7	- 9,4	3,4	- 3,1	- 6,7
Ceará	5,5	6,3	- 2,8	20,1	- 23,6	- 19,1	10,7	16,2	1,3	1,0	1,1	- 6,9
Pernambuco	- 16,2	- 13,1	- 7,3	- 26,2	- 20,3	- 16,8	47,8	48,2	- 0,5	10,3	4,7	2,2
Bahia	2,3	- 6,5	- 9,4	35,3	23,4	2,2	2,0	- 5,7	- 10,6	- 0,8	- 0,4	- 7,6
Minas Gerais	- 7,1	- 6,1	- 0,4	23,4	- 2,0	- 9,4	- 27,3	- 25,7	- 4,0	- 5,9	- 10,3	1,2
Espirito Santo	- 2,7	0,0	0,2	- 11,2	- 17,2	- 13,8	41,1	- 8,1	- 24,1	27,8	- 5,3	- 12,5
Rio de Janeiro	1,1	- 1,3	- 2,6	- 8,1	- 5,1	- 12,8	26,4	- 23,5	- 8,3	12,2	- 1,6	- 9,2
São Paulo	- 1,5	1,0	- 1,4	- 4,0	- 0,2	- 12,1	- 13,4	- 18,8	- 11,9	- 1,8	- 8,3	- 10,9
Paraná	- 4,9	- 3,2	- 2,3	- 9,1	- 16,2	- 15,6	32,9	5,2	- 8,3	9,7	- 0,5	- 6,2
Santa Catarina	- 5,3	- 7,8	- 4,4	- 8,6	6,7	- 8,7	56,5	36,0	3,5	17,5	1,6	4,2
Rio Grande do Sul	- 1,2	- 3,8	- 1,7	- 28,9	- 18,5	- 16,0	7,9	4,9	- 13,9	0,0	5,9	- 2,7
Goiás	- 4,9	- 5,0	- 5,8	- 8,5	- 13,3	- 11,6	- 30,1	- 40,7	- 42,5	- 9,2	- 14,0	- 7,0
Distrito Federal	- 4,2	- 4,4	- 8,7	2,3	- 4,5	- 12,9	42,8	32,4	17,8	9,6	- 1,4	- 4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior =100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017
Brasil	85,8	87,1	85,7	87,2	87,1	84,0	88,6	91,8	115,0	88,1	81,1	87,5	87,5
Rondônia	76,9	81,9	79,3	83,6	79,8	72,9	77,9	84,6	107,9	77,4	71,2	81,8	77,5
Acre	86,7	89,1	84,5	89,9	84,7	79,8	85,7	88,1	116,9	88,4	78,7	83,0	84,6
Amazonas	75,5	78,3	76,2	83,8	85,5	78,0	83,4	84,7	111,3	84,5	75,5	81,5	83,0
Roraima	100,8	99,7	100,6	109,0	113,6	111,9	114,0	112,5	133,9	86,8	86,5	93,4	91,2
Pará	82,4	81,2	77,7	80,3	78,3	72,9	78,7	80,5	109,8	75,7	68,1	80,4	78,1
Amapá	67,2	70,9	69,1	70,0	68,2	67,3	69,5	72,2	89,9	76,9	71,4	72,6	69,9
Tocantins	84,7	85,8	82,8	88,2	88,0	81,0	83,3	96,7	110,6	78,1	69,7	93,4	79,7
Maranhão	84,3	85,5	83,3	85,2	85,4	79,9	84,8	87,9	112,3	84,8	76,9	88,2	84,9
Piauí	85,8	86,3	82,8	86,1	84,2	81,8	82,4	86,6	107,7	83,3	73,7	82,2	78,7
Ceará	87,0	87,1	84,6	89,2	86,8	82,8	87,0	91,2	112,4	86,4	75,2	83,4	80,4
Rio G. do Norte	84,5	85,8	82,4	86,7	84,8	82,2	85,3	90,2	109,1	86,7	77,7	86,4	82,7
Paraíba	82,3	84,7	84,0	85,3	86,4	82,1	88,7	103,3	110,5	88,0	78,8	84,6	82,7
Pernambuco	77,5	78,7	79,3	79,8	79,3	75,9	81,5	87,5	110,6	84,7	75,8	86,4	82,2
Alagoas	82,1	82,3	79,7	81,6	82,2	79,8	85,9	88,8	115,1	93,5	84,3	91,2	87,6
Sergipe	86,6	85,8	83,4	82,7	84,3	82,0	87,7	90,2	112,9	85,7	75,6	82,8	80,1
Bahia	76,8	77,5	77,8	77,1	78,0	75,6	78,5	83,3	102,7	79,9	71,9	79,1	75,2
Minas Gerais	91,7	93,0	92,1	95,2	95,3	93,9	96,4	98,0	121,0	96,5	90,1	101,3	95,9
Espirito Santo	80,9	78,1	77,4	78,8	77,9	73,7	79,4	83,7	106,2	80,7	62,7	76,8	77,2
Rio de Janeiro	82,6	85,3	86,0	83,6	87,2	84,3	87,7	91,0	118,5	83,7	78,7	84,2	81,8
São Paulo	88,5	89,8	88,0	89,4	89,8	85,6	91,3	94,4	117,0	90,0	83,4	84,6	90,1
Paraná	88,6	89,7	87,8	89,6	88,2	86,4	90,0	92,1	119,5	91,3	84,7	94,4	92,6
Santa Catarina	85,4	87,7	86,1	87,6	85,4	85,7	90,0	97,2	124,5	101,8	97,1	106,1	106,4
Rio Grande do Sul	86,6	87,6	86,6	87,5	85,8	83,1	88,6	88,0	111,6	88,8	80,2	93,0	91,7
Mato Grosso do Sul	88,5	92,2	87,4	90,5	88,1	85,2	89,4	93,4	116,9	90,8	84,0	89,7	86,3
Mato Grosso	82,0	81,7	82,5	86,6	83,7	77,8	79,5	79,4	96,8	81,5	74,0	85,0	83,5
Goiás	79,0	78,7	76,2	79,8	77,9	77,1	81,1	85,2	100,9	76,7	70,2	69,4	70,9
Distrito Federal	80,8	82,1	80,9	83,4	82,3	79,4	84,6	88,1	102,7	75,0	70,8	78,6	74,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação abril 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		fev/2017	mar/2017	abr/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	106,1	- 0,1	- 1,1	3,4	1,5	3,4
Rondônia	86,6	- 9,8	- 0,8	- 1,8	- 4,6	- 6,1
Acre	101,4	- 1,4	- 2,8	- 0,9	- 0,8	0,2
Amazonas	101,0	4,5	5,2	11,9	7,2	2,2
Roraima	112,0	- 5,3	- 7,0	- 8,1	- 7,7	7,7
Pará	95,3	- 11,3	- 3,5	- 4,6	- 6,7	- 4,8
Amapá	83,3	5,3	5,4	5,0	5,4	- 4,0
Tocantins	95,4	- 11,7	7,8	- 4,8	- 2,6	- 0,5
Maranhão	106,0	0,7	5,6	3,4	3,7	4,3
Piauí	97,5	- 4,8	- 2,2	- 5,1	- 3,3	0,1
Ceará	99,7	- 4,3	- 3,3	- 4,3	- 2,5	2,1
Rio Grande do Norte	104,0	1,8	3,7	1,6	3,1	2,7
Paraíba	100,6	4,3	3,3	4,1	4,5	7,3
Pernambuco	100,4	0,7	7,5	8,4	4,4	1,6
Alagoas	107,8	8,1	9,5	10,0	9,7	6,6
Sergipe	99,0	- 7,5	- 5,1	- 4,3	- 5,1	- 0,7
Bahia	90,8	- 3,3	- 1,8	- 1,3	- 1,4	- 2,5
Minas Gerais	115,0	4,6	7,2	5,5	6,2	7,9
Espirito Santo	93,0	- 20,8	- 7,1	- 3,6	- 8,7	- 3,4
Rio de Janeiro	99,0	- 3,3	- 4,7	- 0,2	- 2,2	0,7
São Paulo	109,4	0,8	- 6,8	3,9	0,8	4,5
Paraná	111,9	1,3	3,8	4,2	2,9	5,1
Santa Catarina	128,1	13,7	17,9	24,6	16,4	10,1
Rio Grande do Sul	113,8	1,5	5,7	7,6	6,1	6,0
Mato Grosso do Sul	103,8	1,2	- 0,9	- 1,7	0,6	1,5
Mato Grosso	100,0	- 5,0	2,1	0,5	0,4	- 0,4
Goiás	85,7	- 3,0	- 14,4	- 8,9	- 7,2	- 1,6
Distrito Federal	88,0	- 10,8	- 11,1	- 8,6	- 10,0	- 5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	3,4	1,5	3,4	- 8,0	- 6,2	- 2,7	6,6	3,2	7,2	7,3	3,6	7,4
Ceará	- 4,3	- 2,5	2,1	- 32,8	- 23,7	- 4,1	4,5	3,6	8,3	- 1,5	- 3,3	6,2
Pernambuco	8,4	4,4	1,6	2,7	- 2,6	1,1	9,0	2,1	2,2	- 0,1	- 7,6	- 1,6
Bahia	- 1,3	- 1,4	- 2,5	- 8,6	- 6,0	- 9,4	- 10,0	- 9,8	0,3	- 9,7	- 10,9	2,8
Minas Gerais	5,5	6,2	7,9	- 30,0	- 25,9	- 6,2	20,9	18,6	14,3	23,1	21,1	15,9
Espirito Santo	- 3,6	- 8,7	- 3,4	- 14,7	- 11,8	- 9,7	- 11,0	- 13,9	1,3	- 9,7	- 12,6	1,8
Rio de Janeiro	- 0,2	- 2,2	0,7	- 21,1	- 17,5	- 9,2	- 1,7	- 0,9	5,1	- 1,6	1,0	5,4
São Paulo	3,9	0,8	4,5	10,8	7,8	1,9	5,8	0,9	7,3	9,1	2,9	7,9
Paraná	4,2	2,9	5,1	9,7	12,9	4,7	5,2	3,0	8,4	0,0	- 2,2	6,9
Santa Catarina	24,6	16,4	10,1	- 1,4	0,7	3,0	45,3	31,6	16,3	46,1	32,4	16,3
Rio Grande do Sul	7,6	6,1	6,0	1,1	3,7	4,6	9,3	4,7	6,5	8,4	3,8	6,1
Goiás	- 8,9	- 7,2	- 1,6	- 26,3	- 23,3	- 6,9	- 9,9	- 6,5	2,4	- 11,4	- 6,2	2,0
Distrito Federal	- 8,6	- 10,0	- 5,7	- 20,3	- 13,5	- 7,3	- 10,7	- 17,6	- 8,4	- 14,2	- 21,3	- 10,0

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Total			Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
					No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	13,1	9,1	- 1,9	- 1,0	2,9	- 3,3	- 3,9	- 7,8	- 9,7	- 1,6	5,5	- 0,9
Ceará	- 7,1	0,5	0,1	- 21,4	- 21,3	- 16,9	- 33,7	- 31,7	- 10,5	- 10,2	- 12,4	- 21,2
Pernambuco	17,1	17,1	0,1	5,7	4,2	- 15,1	- 18,7	- 28,8	- 33,7	19,8	24,4	- 3,4
Bahia	2,9	5,0	- 4,8	17,4	12,8	- 6,8	8,3	- 3,4	- 12,3	21,2	20,7	- 4,2
Minas Gerais	31,3	35,5	1,3	- 5,2	8,9	3,4	- 0,5	- 5,8	- 7,2	- 6,2	14,0	6,4
Espirito Santo	48,5	7,3	- 7,8	- 1,7	- 3,6	- 17,1	24,1	18,2	- 17,4	- 18,7	- 20,0	- 17,8
Rio de Janeiro	18,7	7,2	- 8,9	- 9,0	- 6,8	- 8,8	- 0,1	- 9,8	- 13,3	- 11,8	- 6,5	- 7,4
São Paulo	17,3	10,6	- 1,4	3,5	9,9	2,5	10,1	5,1	- 6,1	- 1,4	8,5	5,4
Paraná	1,6	0,8	1,8	- 11,3	- 7,8	- 7,4	- 26,3	- 24,3	- 12,9	- 0,7	3,5	- 3,9
Santa Catarina	6,5	- 2,1	2,3	- 1,9	3,0	- 0,1	- 17,5	- 20,8	- 5,2	6,0	15,9	2,3
Rio Grande do Sul	30,1	28,6	4,9	4,6	6,9	4,5	- 8,6	- 5,8	10,1	13,7	15,1	0,6
Goiás	- 1,4	1,6	- 2,7	- 6,2	- 8,7	- 10,3	- 15,2	- 27,7	- 19,4	- 3,6	- 1,0	- 6,9
Distrito Federal	- 2,4	0,6	- 1,7	0,7	- 0,2	- 5,1	36,6	14,5	- 12,3	- 9,7	- 5,5	- 1,5

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	4,6	7,8	8,1	4,2	3,8	- 3,1	- 3,2	- 10,8	- 5,1	7,7	2,1	0,2
Ceará	15,8	19,9	11,3	30,3	- 14,7	- 8,6	8,3	18,1	9,3	6,0	7,3	0,6
Pernambuco	- 10,9	- 4,3	3,6	- 20,1	- 11,6	- 7,3	38,0	45,3	9,7	15,6	10,2	10,8
Bahia	10,1	4,5	2,8	41,9	32,2	10,3	2,0	- 0,2	- 0,9	2,9	5,1	- 0,8
Minas Gerais	- 1,3	2,9	9,6	31,6	6,8	- 0,1	- 28,6	- 23,6	7,2	- 0,3	- 4,0	8,2
Espirito Santo	6,1	11,5	11,6	- 5,2	- 10,7	- 5,1	25,6	- 14,1	- 21,7	31,0	- 1,9	- 6,8
Rio de Janeiro	8,6	7,9	7,9	- 1,8	2,3	- 3,8	14,5	- 27,3	- 8,3	14,6	2,5	- 2,9
São Paulo	6,8	12,8	11,5	4,6	9,8	- 2,5	- 22,0	- 24,2	- 9,9	3,8	- 2,2	- 3,8
Paraná	6,1	9,9	8,6	- 4,5	- 10,2	- 6,4	8,2	- 10,4	- 5,6	12,6	3,5	0,2
Santa Catarina	6,0	5,5	6,6	- 4,0	14,3	1,3	33,6	21,0	7,8	20,1	5,2	10,7
Rio Grande do Sul	5,1	6,9	10,3	- 22,0	- 10,9	- 7,9	- 4,9	- 2,6	- 8,5	4,6	12,8	5,5
Goiás	1,9	4,4	4,8	- 3,0	- 6,2	- 1,4	- 33,1	- 39,6	- 32,2	- 5,6	- 9,2	- 0,4
Distrito Federal	3,7	6,5	2,2	7,9	2,0	- 5,9	45,9	31,9	18,7	13,7	3,2	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017
Brasil	102,7	104,6	103,7	106,4	107,0	102,8	108,2	111,1	138,9	107,0	98,4	105,7	106,1
Rondônia	88,2	94,2	91,8	97,2	93,2	85,5	91,3	98,5	123,4	87,5	81,1	91,9	86,6
Acre	102,4	105,5	100,6	107,8	101,8	96,5	103,5	105,5	137,9	104,9	94,8	99,9	101,4
Amazonas	90,3	93,8	92,1	102,2	104,2	95,5	102,5	103,3	134,1	101,4	92,0	99,0	101,0
Roraima	121,8	121,5	124,1	135,7	143,0	140,9	143,5	139,6	164,6	107,0	107,0	115,0	112,0
Pará	99,9	99,3	95,4	99,5	97,4	91,2	98,7	100,0	135,9	92,2	83,0	97,9	95,3
Amapá	79,3	84,2	82,3	84,0	82,1	81,3	83,8	87,1	106,6	91,6	85,3	86,6	83,3
Tocantins	100,2	101,2	98,7	106,3	106,3	98,1	101,4	116,5	132,0	93,6	83,4	111,4	95,4
Maranhão	102,5	104,8	102,4	105,4	106,6	99,7	106,2	109,3	139,3	105,6	96,1	109,9	106,0
Piauí	102,7	104,2	100,6	105,3	103,7	101,0	102,3	106,9	132,6	103,7	91,6	101,7	97,5
Ceará	104,2	104,8	102,6	109,0	106,7	102,5	107,8	112,1	137,8	107,0	93,3	102,8	99,7
Rio G. do Norte	102,4	104,1	100,7	107,1	104,9	102,8	106,4	111,2	135,3	109,4	98,1	108,7	104,0
Paraíba	96,6	99,7	99,6	102,0	102,9	98,2	105,9	122,6	133,6	106,1	95,1	102,0	100,6
Pernambuco	92,6	94,4	96,0	97,3	96,2	92,2	99,1	106,6	134,5	102,4	91,5	104,5	100,4
Alagoas	97,9	98,6	96,4	99,6	99,6	97,2	104,3	108,4	139,7	113,9	102,2	111,1	107,8
Sergipe	103,5	103,0	100,4	100,4	101,8	99,3	106,3	109,7	136,7	104,6	91,7	101,1	99,0
Bahia	92,0	93,5	93,1	94,1	95,2	91,6	96,2	100,7	124,2	96,4	88,0	95,9	90,8
Minas Gerais	109,1	110,9	110,4	115,7	116,0	113,9	116,9	118,4	146,6	116,5	108,8	121,6	115,0
Espirito Santo	96,4	93,5	93,5	96,4	95,6	90,8	97,3	101,4	129,0	97,7	75,7	92,0	93,0
Rio de Janeiro	99,2	102,9	104,7	102,3	107,4	103,5	107,2	110,1	142,2	101,2	95,3	101,7	99,0
São Paulo	105,3	107,4	106,1	109,0	110,4	104,6	111,1	113,7	140,4	108,6	100,7	101,6	109,4
Paraná	107,5	108,5	106,7	110,4	108,9	106,8	110,7	112,5	145,5	111,6	103,2	114,2	111,9
Santa Catarina	102,8	105,3	103,4	106,6	104,6	105,1	109,9	117,3	150,5	123,2	117,8	127,8	128,1
Rio Grande do Sul	105,8	107,8	106,5	108,7	106,9	103,5	110,4	108,6	137,4	110,9	100,0	115,5	113,8
Mato Grosso do Sul	105,6	110,0	105,2	109,7	107,4	103,9	109,6	113,2	141,8	110,2	101,2	107,8	103,8
Mato Grosso	99,5	98,5	100,3	105,7	102,9	95,2	97,9	96,4	117,0	99,7	89,2	102,1	100,0
Goiás	94,0	93,9	91,8	96,7	95,0	94,2	99,5	102,7	122,2	94,3	85,6	83,5	85,7
Distrito Federal	96,3	97,2	95,3	98,7	97,3	93,6	99,4	102,8	121,7	89,4	83,8	92,5	88,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - abril 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		fev/2017	mar/2017	abr/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	80,4	- 4,8	- 1,9	- 0,4	- 1,8	- 6,3
Rondônia	69,9	- 18,8	- 6,3	- 11,0	- 12,9	- 9,1
Acre	75,2	- 10,4	- 2,7	- 1,7	- 4,6	- 9,9
Amazonas	80,4	0,0	3,0	7,5	3,5	- 6,3
Roraima	89,4	- 2,4	- 3,0	- 6,1	- 4,1	0,5
Pará	76,7	- 13,2	- 0,4	- 3,1	- 5,9	- 12,4
Amapá	72,0	0,4	1,1	4,5	1,3	- 9,8
Tocantins	73,4	- 11,9	10,2	3,2	- 0,5	- 8,8
Maranhão	76,3	- 2,0	4,7	- 1,3	1,2	- 6,2
Piauí	73,8	- 12,7	- 5,0	- 9,8	- 8,8	- 8,7
Ceará	74,4	- 6,2	- 4,6	- 7,3	- 4,7	- 8,1
Rio Grande do Norte	76,7	- 6,9	- 5,7	- 6,8	- 6,1	- 8,5
Paraíba	75,8	1,2	3,5	- 0,5	1,0	- 2,8
Pernambuco	75,1	- 4,1	4,7	2,6	0,2	- 6,8
Alagoas	81,4	1,2	6,5	3,4	3,6	- 3,1
Sergipe	74,9	- 8,0	- 4,7	- 5,1	- 6,1	- 8,8
Bahia	74,2	- 9,0	- 1,8	- 3,6	- 4,2	- 8,8
Minas Gerais	83,8	- 4,6	0,5	- 1,0	- 1,4	- 4,0
Espírito Santo	69,2	- 17,7	5,5	- 1,7	- 5,1	- 10,7
Rio de Janeiro	78,6	- 1,1	- 4,0	1,6	- 1,2	- 8,0
São Paulo	83,0	- 6,8	- 7,6	- 3,1	- 4,2	- 6,7
Paraná	82,6	- 4,8	1,0	0,7	- 0,7	- 3,4
Santa Catarina	90,9	9,2	14,1	16,4	11,7	- 0,4
Rio Grande do Sul	82,3	0,7	8,4	8,9	6,2	- 4,0
Mato Grosso do Sul	80,1	- 5,4	- 3,4	- 6,0	- 4,3	- 6,0
Mato Grosso	79,1	- 5,7	5,5	- 0,5	0,0	- 7,8
Goiás	66,1	- 12,3	- 13,4	- 10,5	- 11,8	- 10,7
Distrito Federal	75,9	- 6,7	0,3	2,2	- 1,8	- 8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 0,4	- 1,8	- 6,3	- 4,2	- 5,2	- 7,8	3,5	- 1,0	- 2,4	4,0	- 0,9	- 2,3	10,8	6,3	- 5,9
Ceará	- 7,3	- 4,7	- 8,1	- 29,3	- 23,4	- 10,6	- 2,1	- 4,1	- 3,7	- 7,6	- 10,4	- 5,6	- 9,9	- 3,4	- 4,2
Pernambuco	2,6	0,2	- 6,8	6,4	3,5	- 0,2	4,3	- 3,3	- 7,8	- 4,9	- 12,9	- 11,3	15,6	15,8	- 4,0
Bahia	- 3,6	- 4,2	- 8,8	- 6,5	- 6,1	- 12,6	- 11,2	- 12,7	- 9,2	- 11,0	- 13,9	- 6,8	3,3	4,2	- 8,7
Minas Gerais	- 1,0	- 1,4	- 4,0	- 27,6	- 26,2	- 10,8	19,0	13,6	3,5	21,0	15,8	4,9	28,8	32,1	- 2,5
Espirito Santo	- 1,7	- 5,1	- 10,7	- 15,7	- 14,2	- 15,6	- 13,6	- 17,7	- 8,1	- 12,2	- 16,5	- 7,7	45,0	5,3	- 10,1
Rio de Janeiro	1,6	- 1,2	- 8,0	- 22,1	- 19,7	- 15,0	- 3,1	- 3,7	- 4,1	- 4,1	- 3,0	- 4,4	15,3	3,7	- 11,7
São Paulo	- 3,1	- 4,2	- 6,7	13,9	8,1	- 4,4	2,0	- 3,1	- 1,7	4,9	- 1,6	- 1,4	15,5	8,2	- 5,8
Paraná	0,7	- 0,7	- 3,4	17,9	15,2	- 1,1	4,1	0,8	- 0,3	- 0,8	- 4,4	- 1,7	- 0,6	- 1,6	- 2,9
Santa Catarina	16,4	11,7	- 0,4	5,6	2,4	- 2,3	43,8	28,6	7,1	44,7	29,2	7,0	3,2	- 5,0	- 2,3
Rio Grande do Sul	8,9	6,2	- 4,0	10,8	9,4	- 1,8	4,9	- 1,5	- 4,2	3,8	- 2,4	- 4,5	28,0	25,6	0,2
Goiás	- 10,5	- 11,8	- 10,7	- 21,8	- 21,9	- 13,7	- 11,6	- 9,3	- 6,5	- 13,5	- 9,4	- 7,0	- 4,9	- 2,7	- 7,7
Distrito Federal	2,2	- 1,8	- 8,3	- 15,9	- 8,6	- 5,2	- 11,3	- 19,4	- 16,3	- 14,7	- 23,1	- 17,8	- 4,6	- 1,9	- 4,8

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada			
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 0,1	2,2	- 7,1	- 5,0	- 19,3	- 14,2	0,0	0,5	- 7,4	- 3,2	- 3,0	- 3,5	- 3,2	- 4,8	- 12,2
Ceará	- 22,5	- 22,6	- 20,5	- 36,8	- 38,6	- 13,7	- 10,6	- 17,3	- 27,6	5,5	6,3	- 2,8	20,1	- 23,6	- 19,1
Pernambuco	2,3	- 0,6	- 21,6	- 21,5	- 37,2	- 37,3	16,5	17,5	- 13,8	- 16,2	- 13,1	- 7,3	- 26,2	- 20,3	- 16,8
Bahia	17,0	11,8	- 10,3	4,2	- 19,1	- 18,1	21,2	14,8	- 10,4	2,3	- 6,5	- 9,4	35,3	23,4	2,2
Minas Gerais	- 5,2	7,0	- 1,2	- 2,5	- 18,6	- 14,8	- 6,2	8,6	0,5	- 7,1	- 6,1	- 0,4	23,4	- 2,0	- 9,4
Espirito Santo	- 1,2	- 4,9	- 19,9	21,4	- 1,2	- 23,9	- 16,2	- 27,0	- 23,9	- 2,7	0,0	0,2	- 11,2	- 17,2	- 13,8
Rio de Janeiro	- 6,0	- 6,2	- 12,1	- 2,3	- 24,5	- 19,1	- 9,0	- 9,1	- 12,6	1,1	- 1,3	- 2,6	- 8,1	- 5,1	- 12,8
São Paulo	4,6	9,6	- 1,4	9,7	- 7,0	- 9,9	1,0	6,3	- 1,3	- 1,5	1,0	- 1,4	- 4,0	- 0,2	- 12,1
Paraná	- 9,6	- 7,5	- 9,5	- 23,8	- 31,0	- 14,1	1,4	- 10,1	- 12,0	- 4,9	- 3,2	- 2,3	- 9,1	- 16,2	- 15,6
Santa Catarina	0,7	4,3	- 2,7	- 14,7	- 27,9	- 6,5	8,3	10,5	- 3,5	- 5,3	- 7,8	- 4,4	- 8,6	6,7	- 8,7
Rio Grande do Sul	4,0	4,4	- 1,0	- 9,1	- 19,1	3,8	11,8	1,0	- 8,8	- 1,2	- 3,8	- 1,7	- 28,9	- 18,5	- 16,0
Goiás	- 4,6	- 9,1	- 14,0	- 14,4	- 35,8	- 23,2	- 0,8	- 5,2	- 12,9	- 4,9	- 5,0	- 5,8	- 8,5	- 13,3	- 11,6
Distrito Federal	2,3	0,3	- 6,0	41,5	- 6,4	- 19,5	- 3,9	- 8,3	- 4,8	- 4,2	- 4,4	- 8,7	2,3	- 4,5	- 12,9

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	4,5	- 7,7	- 9,4	3,4	- 3,1	- 6,7	- 12,0	- 8,8	- 12,6	- 1,3	2,9	- 5,2
Ceará	10,7	16,2	1,3	1,0	1,1	- 6,9	- 11,1	- 5,0	- 11,6	- 0,2	15,0	- 9,1
Pernambuco	47,8	48,2	- 0,5	10,3	4,7	2,2	- 3,9	- 2,0	- 10,4	- 13,8	- 9,7	- 4,5
Bahia	2,0	- 5,7	- 10,6	- 0,8	- 0,4	- 7,6	- 6,4	- 6,1	- 7,0	- 9,3	- 1,3	- 8,0
Minas Gerais	- 27,3	- 25,7	- 4,0	- 5,9	- 10,3	1,2	- 34,0	- 30,8	- 16,8	- 5,0	0,4	- 8,6
Espirito Santo	41,1	- 8,1	- 24,1	27,8	- 5,3	- 12,5	8,0	14,3	- 8,6	- 25,2	- 35,3	- 16,9
Rio de Janeiro	26,4	- 23,5	- 8,3	12,2	- 1,6	- 9,2	- 3,3	- 5,0	- 15,0	4,1	14,1	- 3,4
São Paulo	- 13,4	- 18,8	- 11,9	- 1,8	- 8,3	- 10,9	- 21,0	- 13,4	- 16,6	3,8	6,5	- 4,1
Paraná	32,9	5,2	- 8,3	9,7	- 0,5	- 6,2	- 15,4	- 14,3	- 7,5	3,3	8,9	- 3,4
Santa Catarina	56,5	36,0	3,5	17,5	1,6	4,2	- 0,3	2,4	- 6,9	- 4,5	- 2,2	- 4,6
Rio Grande do Sul	7,9	4,9	- 13,9	0,0	5,9	- 2,7	5,2	9,3	- 11,0	- 4,0	- 2,2	- 3,2
Goiás	- 30,1	- 40,7	- 42,5	- 9,2	- 14,0	- 7,0	- 15,1	- 22,1	- 14,7	- 10,6	- 3,2	- 9,3
Distrito Federal	42,8	32,4	17,8	9,6	- 1,4	- 4,2	19,5	7,2	- 9,1	19,8	22,4	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - abril 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017
Brasil	80,7	81,6	80,9	81,4	82,2	78,9	81,6	85,2	100,5	83,0	74,9	84,8	80,4
Rondônia	78,6	83,3	84,8	88,0	87,7	82,3	87,8	74,8	90,4	72,0	66,0	77,6	69,9
Acre	76,5	77,4	77,3	78,2	77,8	70,0	74,6	76,4	96,9	77,4	68,2	78,1	75,2
Amazonas	74,8	75,5	76,0	78,3	80,2	73,8	78,7	81,4	97,2	83,7	73,9	82,9	80,4
Roraima	95,2	95,1	96,9	103,4	104,8	98,5	101,7	103,2	119,7	89,9	89,0	95,3	89,4
Pará	79,1	80,6	78,5	78,4	77,3	71,9	76,2	79,0	98,8	76,2	68,2	82,7	76,7
Amapá	68,9	71,2	69,6	71,4	71,2	69,3	71,4	73,9	87,1	77,7	73,6	74,7	72,0
Tocantins	71,1	72,7	73,9	74,6	75,2	65,0	67,5	77,1	91,0	69,4	62,3	85,0	73,4
Maranhão	77,3	76,9	77,5	75,8	80,4	73,2	74,0	78,4	96,0	80,4	70,2	83,2	76,3
Piauí	81,8	82,3	80,4	81,5	81,9	77,2	79,2	85,7	101,8	79,2	68,4	80,4	73,8
Ceará	80,2	81,1	79,8	82,6	81,9	77,2	79,0	84,2	97,8	82,9	71,6	79,8	74,4
Rio G. do Norte	82,3	83,1	80,6	83,4	84,7	80,1	82,0	87,7	104,3	81,3	73,6	82,0	76,7
Paraíba	76,1	78,2	76,1	81,2	80,9	74,3	80,0	88,5	97,9	82,3	73,3	81,8	75,8
Pernambuco	73,2	75,4	74,0	77,3	75,7	72,7	77,4	84,3	100,6	80,3	69,4	81,5	75,1
Alagoas	78,7	79,7	75,7	78,1	80,9	73,4	80,4	86,3	106,2	87,0	76,5	89,7	81,4
Sergipe	78,9	78,5	75,8	76,2	77,4	74,1	79,0	81,8	101,0	79,5	70,3	80,1	74,9
Bahia	76,9	77,4	76,7	78,8	80,2	74,9	78,9	83,3	97,9	79,9	70,0	81,8	74,2
Minas Gerais	84,7	87,3	87,3	87,7	88,9	86,0	86,8	88,9	101,6	86,1	79,4	90,6	83,8
Espirito Santo	70,4	67,2	71,8	71,2	69,8	66,2	67,4	71,8	84,1	69,0	55,3	76,7	69,2
Rio de Janeiro	77,3	79,6	78,9	77,9	79,6	78,6	80,4	82,9	99,3	81,0	75,3	83,7	78,6
São Paulo	85,6	85,9	84,3	84,0	86,1	82,2	85,5	89,6	105,7	87,0	77,7	84,5	83,0
Paraná	82,1	83,1	82,7	85,1	83,4	81,1	83,0	86,8	102,1	83,6	76,4	88,3	82,6
Santa Catarina	78,1	79,4	77,9	80,8	80,1	79,8	82,4	87,8	106,2	86,9	84,0	94,7	90,9
Rio Grande do Sul	75,6	77,1	77,5	76,6	77,1	73,0	77,9	79,0	94,3	82,7	73,5	88,6	82,3
Mato Grosso do Sul	85,3	87,7	84,4	86,0	86,1	81,6	84,4	88,9	105,4	83,7	78,0	86,8	80,1
Mato Grosso	79,5	77,7	80,8	82,3	80,8	75,4	74,8	75,4	86,9	77,9	71,4	85,4	79,1
Goiás	73,8	74,1	75,0	73,3	73,3	71,8	71,2	77,4	86,0	66,8	61,9	67,6	66,1
Distrito Federal	74,2	74,3	75,0	76,4	75,9	73,5	75,5	79,2	87,8	75,8	69,0	79,8	75,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - abril 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		fev/2017	mar/2017	abr/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	94,4	- 2,3	- 0,3	0,7	0,3	- 0,4
Rondônia	76,0	- 16,9	- 5,5	- 11,6	- 11,7	- 6,0
Acre	85,9	- 7,8	- 0,7	- 1,0	- 2,6	- 5,2
Amazonas	93,4	4,0	5,9	9,8	6,9	- 0,5
Roraima	103,7	0,0	- 1,7	- 5,7	- 2,4	7,1
Pará	89,8	- 9,9	1,9	- 2,2	- 3,2	- 5,8
Amapá	82,3	4,4	4,2	5,7	4,7	- 4,7
Tocantins	84,8	- 11,3	10,0	2,0	0,0	- 3,9
Maranhão	91,3	0,0	6,3	0,4	3,3	0,4
Piauí	87,5	- 10,0	- 3,2	- 8,5	- 6,3	- 2,3
Ceará	88,8	- 3,7	- 2,4	- 5,6	- 2,2	- 1,2
Rio Grande do Norte	92,5	- 2,9	- 2,2	- 4,3	- 2,3	- 1,3
Paraíba	89,4	4,4	6,5	3,0	4,6	3,2
Pernambuco	88,7	- 2,2	6,6	4,7	2,5	- 1,2
Alagoas	96,2	4,2	9,9	7,2	7,4	2,8
Sergipe	89,7	- 6,2	- 2,3	- 2,9	- 3,6	- 2,7
Bahia	85,9	- 6,7	- 0,1	- 3,1	- 2,4	- 3,8
Minas Gerais	98,2	- 1,3	2,2	- 0,4	1,1	3,0
Espirito Santo	79,9	- 17,4	4,4	- 2,5	- 5,0	- 5,6
Rio de Janeiro	92,5	1,3	- 1,6	2,4	1,1	- 1,9
São Paulo	97,6	- 3,7	- 6,0	- 1,5	- 1,9	- 0,4
Paraná	97,0	- 2,5	2,1	1,3	1,0	1,6
Santa Catarina	106,8	10,7	15,3	16,7	13,0	4,7
Rio Grande do Sul	98,9	4,4	10,8	10,3	9,6	2,7
Mato Grosso do Sul	92,8	- 5,2	- 4,5	- 7,0	- 4,5	- 1,3
Mato Grosso	91,2	- 6,1	3,7	- 1,8	- 0,2	- 3,3
Goiás	75,9	- 10,0	- 13,5	- 10,6	- 10,4	- 6,1
Distrito Federal	86,9	- 7,2	- 1,8	0,4	- 2,9	- 5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	0,7	0,3	- 0,4	- 8,0	- 6,2	- 2,7	6,6	3,2	7,2	7,3	3,6	7,4	13,1	9,1	- 1,9
Ceará	- 5,6	- 2,2	- 1,2	- 32,8	- 23,7	- 4,1	4,5	3,6	8,3	- 1,5	- 3,3	6,2	- 7,1	0,5	0,1
Pernambuco	4,7	2,5	- 1,2	2,7	- 2,6	1,1	9,0	2,1	2,2	- 0,1	- 7,6	- 1,6	17,1	17,1	0,1
Bahia	- 3,1	- 2,4	- 3,8	- 8,6	- 6,0	- 9,4	- 10,0	- 9,8	0,3	- 9,7	- 10,9	2,8	2,9	5,0	- 4,8
Minas Gerais	- 0,4	1,1	3,0	- 30,0	- 25,9	- 6,2	20,9	18,6	14,3	23,1	21,1	15,9	31,3	35,5	1,3
Espirito Santo	- 2,5	- 5,0	- 5,6	- 14,7	- 11,8	- 9,7	- 11,0	- 13,9	1,3	- 9,7	- 12,6	1,8	48,5	7,3	- 7,8
Rio de Janeiro	2,4	1,1	- 1,9	- 21,1	- 17,5	- 9,2	- 1,7	- 0,9	5,1	- 1,6	1,0	5,4	18,7	7,2	- 8,9
São Paulo	- 1,5	- 1,9	- 0,4	10,8	7,8	1,9	5,8	0,9	7,3	9,1	2,9	7,9	17,3	10,6	- 1,4
Paraná	1,3	1,0	1,6	9,7	12,9	4,7	5,2	3,0	8,4	0,0	- 2,2	6,9	1,6	0,8	1,8
Santa Catarina	16,7	13,0	4,7	- 1,4	0,7	3,0	45,3	31,6	16,3	46,1	32,4	16,3	6,5	- 2,1	2,3
Rio Grande do Sul	10,3	9,6	2,7	1,1	3,7	4,6	9,3	4,7	6,5	8,4	3,8	6,1	30,1	28,6	4,9
Goiás	- 10,6	- 10,4	- 6,1	- 26,3	- 23,3	- 6,9	- 9,9	- 6,5	2,4	- 11,4	- 6,2	2,0	- 1,4	1,6	- 2,7
Distrito Federal	0,4	- 2,9	- 5,1	- 20,3	- 13,5	- 7,3	- 10,7	- 17,6	- 8,4	- 14,2	- 21,3	- 10,0	- 2,4	0,6	- 1,7

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 1,0	2,9	- 3,3	- 3,9	- 7,8	- 9,7	- 1,6	5,5	- 0,9	4,6	7,8	8,1	4,2	3,8	- 3,1
Ceará	- 21,4	- 21,3	- 16,9	- 33,7	- 31,7	- 10,5	- 10,2	- 12,4	- 21,2	15,8	19,9	11,3	30,3	- 14,7	- 8,6
Pernambuco	5,7	4,2	- 15,1	- 18,7	- 28,8	- 33,7	19,8	24,4	- 3,4	- 10,9	- 4,3	3,6	- 20,1	- 11,6	- 7,3
Bahia	17,4	12,8	- 6,8	8,3	- 3,4	- 12,3	21,2	20,7	- 4,2	10,1	4,5	2,8	41,9	32,2	10,3
Minas Gerais	- 5,2	8,9	3,4	- 0,5	- 5,8	- 7,2	- 6,2	14,0	6,4	- 1,3	2,9	9,6	31,6	6,8	- 0,1
Espirito Santo	- 1,7	- 3,6	- 17,1	24,1	18,2	- 17,4	- 18,7	- 20,0	- 17,8	6,1	11,5	11,6	- 5,2	- 10,7	- 5,1
Rio de Janeiro	- 9,0	- 6,8	- 8,8	- 0,1	- 9,8	- 13,3	- 11,8	- 6,5	- 7,4	8,6	7,9	7,9	- 1,8	2,3	- 3,8
São Paulo	3,5	9,9	2,5	10,1	5,1	- 6,1	- 1,4	8,5	5,4	6,8	12,8	11,5	4,6	9,8	- 2,5
Paraná	- 11,3	- 7,8	- 7,4	- 26,3	- 24,3	- 12,9	- 0,7	3,5	- 3,9	6,1	9,9	8,6	- 4,5	- 10,2	- 6,4
Santa Catarina	- 1,9	3,0	- 0,1	- 17,5	- 20,8	- 5,2	6,0	15,9	2,3	6,0	5,5	6,6	- 4,0	14,3	1,3
Rio Grande do Sul	4,6	6,9	4,5	- 8,6	- 5,8	10,1	13,7	15,1	0,6	5,1	6,9	10,3	- 22,0	- 10,9	- 7,9
Goiás	- 6,2	- 8,7	- 10,3	- 15,2	- 27,7	- 19,4	- 3,6	- 1,0	- 6,9	1,9	4,4	4,8	- 3,0	- 6,2	- 1,4
Distrito Federal	0,7	- 0,2	- 5,1	36,6	14,5	- 12,3	- 9,7	- 5,5	- 1,5	3,7	6,5	2,2	7,9	2,0	- 5,9

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - abril 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 3,2	- 10,8	- 5,1	7,7	2,1	0,2	- 11,7	- 8,1	- 12,0	- 0,7	3,8	- 3,8
Ceará	8,3	18,1	9,3	6,0	7,3	0,6	- 9,9	- 3,6	- 9,9	0,6	14,1	- 10,9
Pernambuco	38,0	45,3	9,7	15,6	10,2	10,8	- 0,3	1,9	- 8,3	- 16,1	- 12,4	- 7,8
Bahia	2,0	- 0,2	- 0,9	2,9	5,1	- 0,8	- 7,0	- 6,4	- 6,8	- 9,3	- 1,7	- 7,6
Minas Gerais	- 28,6	- 23,6	7,2	- 0,3	- 4,0	8,2	- 35,8	- 32,2	- 14,6	- 4,9	1,2	- 5,8
Espirito Santo	25,6	- 14,1	- 21,7	31,0	- 1,9	- 6,8	6,9	14,0	- 7,4	- 23,5	- 33,6	- 14,6
Rio de Janeiro	14,5	- 27,3	- 8,3	14,6	2,5	- 2,9	- 4,7	- 5,3	- 15,1	4,5	13,2	- 2,3
São Paulo	- 22,0	- 24,2	- 9,9	3,8	- 2,2	- 3,8	- 20,8	- 13,2	- 17,1	5,5	9,6	- 1,3
Paraná	8,2	- 10,4	- 5,6	12,6	3,5	0,2	- 13,9	- 13,0	- 6,8	4,3	10,1	- 1,8
Santa Catarina	33,6	21,0	7,8	20,1	5,2	10,7	3,2	7,1	- 5,1	- 8,4	- 6,5	- 4,2
Rio Grande do Sul	- 4,9	- 2,6	- 8,5	4,6	12,8	5,5	5,9	10,5	- 10,3	- 1,6	0,9	- 0,5
Goiás	- 33,1	- 39,6	- 32,2	- 5,6	- 9,2	- 0,4	- 19,1	- 24,7	- 15,5	- 12,9	- 5,0	- 8,2
Distrito Federal	45,9	31,9	18,7	13,7	3,2	1,4	20,5	8,7	- 7,2	20,4	21,9	4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - abril 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017
Brasil	93,8	95,2	94,7	96,2	97,5	93,4	96,6	100,1	118,9	97,0	87,9	98,8	94,4
Rondônia	86,0	91,6	93,1	96,9	96,3	90,1	96,3	84,8	101,6	79,2	72,6	84,6	76,0
Acre	86,8	88,4	87,7	89,9	88,9	80,7	85,9	87,6	110,7	88,0	78,4	89,1	85,9
Amazonas	85,1	86,3	86,9	91,1	93,0	85,7	91,5	94,1	113,1	96,4	85,9	95,8	93,4
Roraima	110,0	110,6	113,2	121,9	125,0	118,5	121,9	121,9	140,9	104,6	103,7	110,6	103,7
Pará	91,8	93,7	91,3	92,3	91,0	84,9	90,5	93,0	118,0	89,3	80,0	96,6	89,8
Amapá	77,9	81,1	79,4	81,8	81,2	79,4	82,0	84,8	99,5	89,3	84,4	85,7	82,3
Tocantins	83,2	84,8	85,7	87,9	88,8	77,6	80,7	91,5	106,5	80,7	72,2	97,9	84,8
Maranhão	90,9	91,4	91,8	90,9	96,0	87,9	90,0	94,3	116,4	95,2	83,9	98,9	91,3
Piauí	95,6	96,7	94,5	96,8	97,2	92,4	95,0	101,5	121,4	93,6	81,2	94,9	87,5
Ceará	94,0	95,2	94,2	98,2	97,4	92,6	95,5	100,7	118,1	98,0	85,2	94,6	88,8
Rio G. do Norte	96,6	97,7	95,2	99,5	100,3	96,2	98,7	104,2	124,8	97,7	88,6	98,4	92,5
Paraíba	86,9	89,6	88,2	93,6	93,1	86,1	92,6	103,1	114,8	96,0	85,8	95,3	89,4
Pernambuco	84,7	87,2	86,8	90,2	88,5	84,5	90,3	98,0	118,1	93,7	81,3	95,0	88,7
Alagoas	89,8	91,2	87,3	90,4	92,8	85,4	93,0	99,5	123,2	101,7	89,7	104,7	96,2
Sergipe	92,4	92,3	89,7	90,5	91,6	87,8	93,8	97,5	120,0	94,2	83,1	94,7	89,7
Bahia	88,6	89,7	88,6	91,6	93,4	87,2	92,1	96,3	114,0	92,2	81,9	94,8	85,9
Minas Gerais	98,5	101,5	101,7	104,0	105,4	101,9	103,2	105,0	122,2	101,2	93,5	105,8	98,2
Espirito Santo	81,9	78,8	83,7	83,7	82,7	78,5	80,0	84,5	100,4	80,1	64,2	87,6	79,9
Rio de Janeiro	90,4	93,2	93,6	92,3	95,0	93,1	94,9	97,5	117,9	95,0	88,8	98,1	92,5
São Paulo	99,0	99,9	98,6	99,7	102,6	97,3	101,3	104,8	124,1	100,7	90,9	98,0	97,6
Paraná	95,8	96,9	96,7	100,0	98,2	95,8	97,4	101,2	120,1	98,4	89,9	103,3	97,0
Santa Catarina	91,5	93,3	91,7	95,1	94,6	94,4	97,2	102,7	124,9	101,9	98,7	110,9	106,8
Rio Grande do Sul	89,6	91,7	92,3	92,0	92,3	88,0	93,7	94,0	113,2	99,6	88,6	105,8	98,9
Mato Grosso do Sul	99,8	102,5	99,2	101,8	101,9	96,8	100,9	105,1	125,1	97,6	90,5	99,9	92,8
Mato Grosso	92,9	90,7	94,2	96,3	95,1	88,2	88,6	88,1	101,8	91,2	82,3	97,8	91,2
Goiás	84,9	85,4	86,3	85,2	85,7	83,7	84,1	89,9	100,6	78,8	72,5	77,4	75,9
Distrito Federal	86,5	86,7	86,7	88,8	88,3	85,2	87,6	91,5	103,3	87,3	79,5	91,3	86,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação
abril 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	fev/2017	mar/2017	abr/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017
Brasil	91,2	90,1	91,0	- 0,4	- 1,2	1,0
Rondônia	83,4	86,0	83,9	- 0,8	3,1	- 2,4
Acre	87,9	85,5	88,6	- 2,0	- 2,7	3,6
Amazonas	86,6	87,2	89,5	- 0,2	0,7	2,6
Roraima	97,4	96,5	96,2	6,3	- 0,9	- 0,3
Pará	80,3	81,6	81,4	0,9	1,6	- 0,2
Amapá	77,0	75,9	76,1	0,5	- 1,4	0,3
Tocantins	81,8	94,1	84,4	- 3,4	15,0	- 10,3
Maranhão	88,3	89,3	90,2	- 0,7	1,1	1,0
Piauí	84,2	83,5	84,0	0,4	- 0,8	0,6
Ceará	86,3	85,0	85,4	- 1,1	- 1,5	0,5
Rio Grande do Norte	87,8	87,1	87,7	- 2,1	- 0,8	0,7
Paraíba	90,6	89,0	88,5	0,8	- 1,8	- 0,6
Pernambuco	86,0	88,7	87,6	1,2	3,1	- 1,2
Alagoas	93,9	92,4	91,8	2,2	- 1,6	- 0,6
Sergipe	83,2	83,9	82,2	- 1,8	0,8	- 2,0
Bahia	81,1	79,2	80,9	- 1,1	- 2,3	2,1
Minas Gerais	100,9	102,5	101,2	0,6	1,6	- 1,3
Espírito Santo	69,2	78,8	79,3	- 14,5	13,9	0,6
Rio de Janeiro	87,8	87,0	87,1	0,6	- 0,9	0,1
São Paulo	92,8	85,8	92,8	0,1	- 7,5	8,2
Paraná	93,8	94,9	94,4	1,2	1,2	- 0,5
Santa Catarina	104,5	107,7	109,6	4,3	3,1	1,8
Rio Grande do Sul	92,5	93,6	93,9	- 2,8	1,2	0,3
Mato Grosso do Sul	94,2	91,6	90,8	1,0	- 2,8	- 0,9
Mato Grosso	85,0	87,4	88,0	- 4,0	2,8	0,7
Goiás	80,1	70,4	73,3	1,6	- 12,1	4,1
Distrito Federal	80,0	78,8	77,5	1,0	- 1,5	- 1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as
Unidades da Federação
abril 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	fev/2017	mar/2017	abr/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017
Brasil	109,3	107,9	109,3	- 0,6	- 1,3	1,3
Rondônia	94,4	98,3	93,2	- 1,7	4,1	- 5,2
Acre	104,9	102,4	106,0	- 1,6	- 2,4	3,5
Amazonas	104,0	104,7	107,8	- 0,3	0,7	3,0
Roraima	120,9	119,3	118,5	7,7	- 1,3	- 0,7
Pará	97,5	99,3	99,3	0,1	1,8	0,0
Amapá	92,6	90,1	90,1	1,0	- 2,7	0,0
Tocantins	97,4	111,8	100,5	- 4,2	14,8	- 10,1
Maranhão	110,0	110,8	112,2	- 0,4	0,7	1,3
Piauí	104,1	103,4	103,8	0,0	- 0,7	0,4
Ceará	106,2	104,4	105,3	- 1,7	- 1,7	0,9
Rio Grande do Norte	109,9	109,1	109,4	- 2,7	- 0,7	0,3
Paraíba	108,9	107,3	107,3	0,2	- 1,5	0,0
Pernambuco	104,5	107,2	107,3	1,1	2,6	0,1
Alagoas	113,4	112,6	113,1	0,6	- 0,7	0,4
Sergipe	101,9	102,3	101,9	- 2,0	0,4	- 0,4
Bahia	98,1	95,0	97,5	- 1,4	- 3,2	2,6
Minas Gerais	120,8	121,9	119,5	1,3	0,9	- 2,0
Espírito Santo	83,3	94,5	95,2	- 14,9	13,4	0,7
Rio de Janeiro	106,0	104,8	104,7	- 0,1	- 1,1	- 0,1
São Paulo	111,9	103,1	111,9	- 0,3	- 7,9	8,5
Paraná	113,8	114,7	113,8	1,1	0,8	- 0,8
Santa Catarina	124,6	128,1	130,2	3,7	2,8	1,6
Rio Grande do Sul	115,2	115,1	114,3	- 3,9	- 0,1	- 0,7
Mato Grosso do Sul	113,2	109,3	109,4	0,4	- 3,4	0,1
Mato Grosso	100,1	102,3	103,6	- 8,1	2,2	1,3
Goiás	97,0	84,3	88,1	0,7	- 13,1	4,5
Distrito Federal	93,9	92,0	90,4	- 0,4	- 2,0	- 1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 13/06/2017 às 9:00 h